

Guia do educador para o filme:



Bárbara Sampaio Lage Moreira
Célia Márcia Paulino Gomes
Magda Ramiro Caldas
Tracy Christine de Castro Azevedo

Imagem 1: Capa da apresentação do filme no site Disney Plus.

Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/procurando-dory/2L6w30vnqebX>. Acesso em: 20/08/2021

APRESENTAÇÃO

Prezados educadores,

O presente guia tem por objetivo propor estratégias e práticas aos educadores afim de auxiliar no desenvolvimento das habilidade socioemocionais dos alunos . Através da animação “Procurando Dory”, torna –se possível a abordagem das competências socioemocionais inclusas na Base Nacional Curricular Comum, em 2017 e ainda aspectos biológicos relacionados aos personagens, como: morfologia, alimentação, distribuição geográfica, aspectos antropológicos, relações ecológicas, reprodução, características biológicas e habitat. Espera – se portanto, que este guia do educador possa servir como mais uma ferramenta alternativa e recurso didático interdisciplinar, orientado o docente em sua prática pedagógica.

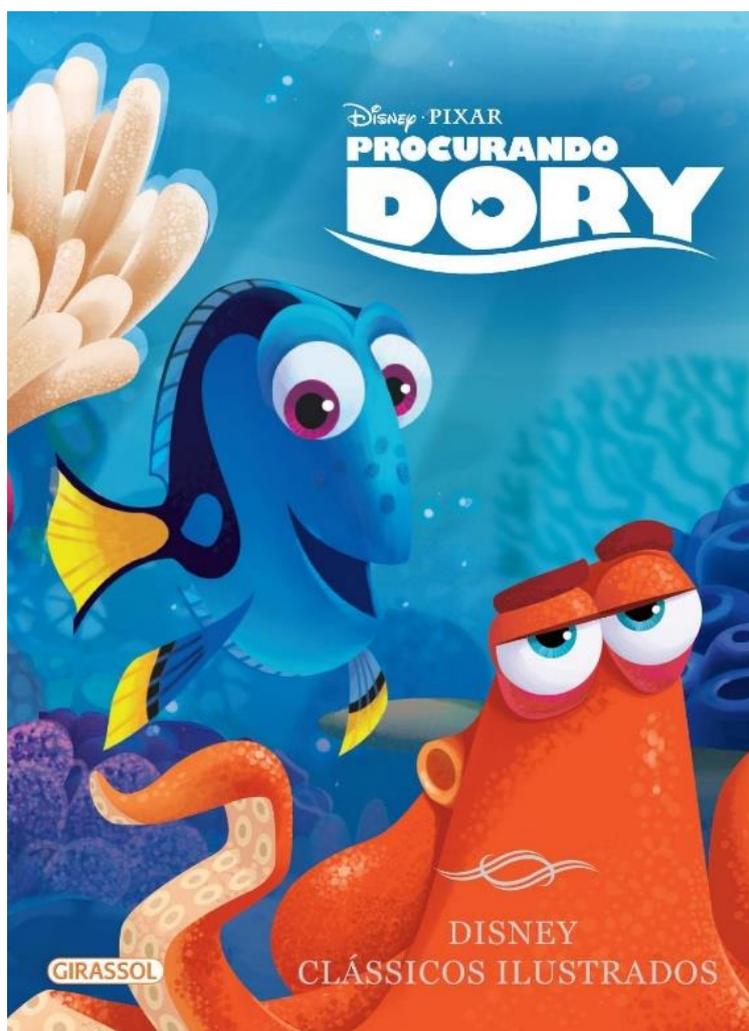


Imagem 2:

Capa do livro Disney Clássicos Ilustrados – Procurando Dory. Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/Disney-Cl%C3%A1ssicos-Ilustrados-Procurando-Dory/dp/8539417596>>. Acesso em: 23 de agosto de 2021, às 15:27.

PÚBLICO – ALVO:

Este material visa atender professores e alunos dos anos finais do ensino fundamental e médio. Entretanto, é apresentado neste guia um dos assuntos transversais bastante abordados em todos os anos escolares, portanto, adaptando-se as propostas, torna-se possível atender também professores e alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

SINOPSE E FICHA TÉCNICA

Um ano após ajudar Marlin (Albert Brooks) a reencontrar seu filho Nemo, Dory (Ellen DeGeneres) tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfreada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos.¹

Gênero: Animação.

Direção: Andrew Stanton, Angus MacLane.

Roteiro: Andrew Stanton, Victoria Strouse.

Elenco: Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba, Kate McKinnon, Bill Hader, Dominic West, Diane Keaton, Ed O'Neill, Ty Burrell.

Duração: 103 minutos.

Ano: 2016.

Origem: Estados Unidos.

Distribuidor: Walt Disney Pictures.

Classificação: Livre.

¹Texto extraído da página: <http://www.adorocinema.com.br/>. Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-210222/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2021, às 15:47.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Psicologia, como ciência que estuda o comportamento humano, possui diversas linhas de pesquisa e vertentes que têm como propósito, contribuir para com o equilíbrio emocional das pessoas. Nesse sentido, pelo viés do ensino escolar, a Psicologia ocupa lugar relevante na formação integral de crianças e adolescentes, sendo uma das possibilidades, o trabalho pautado na Educação Emocional, renomeada hoje como Educação Socioemocional – ESE. Esta se refere ao processo de ensinar alunos no âmbito escolar a adquirir habilidades necessárias para reconhecer e gerenciar emoções, desenvolver cuidado e preocupação com outros, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis e manejar situações desafiadoras de forma eficaz

Sendo a Educação Socioemocional apontada como ferramenta útil para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis, há que se considerar a implementação desta no currículo escolar, o que requer a mudança na concepção de uma escola instrucional para uma escola verdadeiramente educacional, ou seja, indo além do ensino da matemática, língua portuguesa, história, geografia entre outras, mas também dando espaço sistemático para a formação socioemocional; esta deixaria de ser uma escola informativa para ser formativa. A escola não deve abdicar de seu papel instrucional, porém ela é um espaço social de educação, e, para melhorar a sociedade, a instrução meramente acadêmica não é suficiente.

Assim como a família, a escola precisa rever seu compromisso com as crianças e adolescentes que a frequentam, reavaliando os pacotes de saberes acadêmicos que oferecem,

bem como as exigências de desempenho baseadas em rendimento escolar que podem muitas vezes acabar por negligenciar as possibilidades de desenvolver a Inteligência Emocional rumo a relações interpessoais mais saudáveis e aprendizagens mais significativas.

A instituição escolar, indubitavelmente, ainda é considerada como um dos principais pilares para construção de uma sociedade equilibrada, justa e igualitária. Deste modo, hoje, além das demais ações realizadas, por vezes precariamente, devido a ausência de recursos e falta de material, a instituição escolar se depara com um novo papel, também auxiliar ao da família e da comunidade, e orientado pelas diretrizes da nova Base Comum Curricular (BNCC), homologada em dezembro/2017, que é o de inserir em seu contexto pedagógico, de forma clara e efetiva, a educação socioemocional.

A BNCC constitui-se como um documento, de caráter normativo, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo objetivo é do orientar os elementos essenciais de aprendizagem que todos os discentes precisam desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Conforme definido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/1996, a BNCC deve ser utilizada para orientar os currículos e propostas pedagógicas tanto das escolas públicas, quanto privadas do Brasil, da Educação Infantil até o Ensino Médio, como os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs - foram anteriormente.

A nova BNCC começou a ser implantada no ano de 2019, em todas as escolas do país, embora muitas escolas privadas, desde o ano de 2018, tenham procurado adequar sua proposta curricular aos ditames presentes nesta. Conforme o documento, as crianças de todo o país devem aprender os conteúdos programáticos da grade curricular e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades e competências socioemocionais (BNCC, 2017).

Ao todo, são dez as competências presentes na BNCC que deverão ser apreendidas pelos alunos ao longo dos anos escolares. Dentre as dez, quatro delas são destinadas ao desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, que visam contribuir e desenvolver, dentro e a partir do currículo escolar, a possibilidade de o aluno pensar, nomear e refletir sobre seus sentimentos e, conseqüentemente, suas ações, tanto na convivência escolar, quanto na sociedade.

É importante evidenciar que, grande parte das escolas, senão todas, já trabalha com o desenvolvimento destas habilidades e competências, presentes na BNCC e desenvolvidas pela educação socioemocional, quando em seu currículo dedica-se aos conceitos atitudinais, visto que estes se configuram como o aprendizado de normas e valores para a vivência em sociedade. Contudo, na prática, infelizmente, há a ausência de um trabalho mais efetivo, reflexivo e duradouro neste campo. Desta forma, o grande desafio agora é o de pensar em práticas pedagógicas que promovam o resgate e o desenvolvimento dos indivíduos em toda sua complexidade e diversidade, reintegrando facetas que foram relegadas a um segundo plano.

Neste sentido, o presente trabalho objetiva, a partir de um recurso áudio visual oferecer ao educador um material didático baseando-se no filme Procurando Dory, para se trabalhar as habilidades socioemocionais propostas na atual BNCC. Os recursos áudio visuais, como filmes de animação, quando utilizados na educação básica, podem ser estratégias interessantes para o trabalho de tais habilidades uma vez que, provocam sensações de bem-estar nos espectadores, no caso os alunos, possibilitando que esses mantenham seu foco atencional e o interesse nos assuntos a serem abordados posteriormente, favorecendo o aprendizado dos educandos.

ATIVIDADES

1ª Proposta:

Duração sugerida: 3 aulas de 50 minutos cada, para a exibição do filme + 2 aulas de 50 minutos para a realização da dinâmica.

Fazer uma introdução para os alunos a respeito do assunto abordado no filme e posterior exibição do mesmo. Espera-se que, até o presente momento, os alunos já tenham conhecimento do conceito de *Educação Socioemocional*, bem como a importância em se trabalhar as habilidades socioemocionais no contexto escolar e na faixa de desenvolvimento a qual se encontram, possibilitando-os a compreensão de situações emocionais e comportamentais adversas, passíveis de ocorrerem na adolescência e a importância de manterem hábitos sociais e emocionais saudáveis – adoção de padrões de sono saudáveis; exercícios físicos regulares; desenvolvimento de enfrentamento, resolução de problemas e habilidades interpessoais; e aprender a administrar as emoções. Ambientes de apoio na família, na escola e comunidade em geral também são importantes. - para a manutenção e desenvolvimento de um bem-estar mental.

Neste sentido, sugere-se que, após a exibição da animação, seja realizada a seguinte dinâmica:

- **Uma situação, dois pontos de vista!**

O objetivo dessa atividade é engajar as crianças (ou os adolescentes) em uma reflexão sobre o que são pensamentos pessimistas e otimistas.

Em um primeiro momento, deve ocorrer uma conversa sobre **os** diferentes tipos de pensamentos apresentados na animação *Procurando Dory*, expressos em frases. Eles deverão ser classificados como otimistas ou pessimistas, então quem os conta deve imaginar uma situação (podendo ser fora do contexto da animação) que pode ser interpretados dessas duas formas.

A mudança de perspectiva na forma de enxergar um problema favorece o desenvolvimento da imaginação criativa, competência socioemocional que flexibiliza nosso modo de ver o mundo e aumenta nossa capacidade de resolver problemas.

Exemplos de pensamentos apresentados no filme, os quais podem ser expressos em frases:

- “As melhores coisas acontecem por acaso.”
- “Quando algo é muito difícil, sempre há outra maneira.”
- “... nunca esqueceremos Dory e sabemos que nunca esquecerá de nós”
- “Sabe, alguém com três corações não deveria ser tão mau assim...”
- “Você tem sorte! Sem memórias, sem problemas!”
- “Não importa o quanto eu tentasse, eu não conseguiria te esquecer”
- “A verdade é que estou muito preocupado com ela.”
- “Acha que ela vai conseguir sobreviver sozinha?”
- “Achei que nunca mais veria você.”
- “Acho que nada lindamente. Na verdade, nunca vi um peixe nadar assim.”
- “Acho que nem ela sabe. Ela simplesmente faz. Nós só precisamos pensar.”
- “Acha que seus pais estão aqui nadando e esperando por você?”
- “Acontece com todo mundo, não se envergonhe.”
- “Às vezes você tem problemas para se lembrar das coisas.”
- “Certo, é o que eu faria. Ela não pensaria duas vezes!”
- “Coisa boa é ver vocês! Não falo com ninguém há anos.”
- “Desculpe. Não sou uma boa nadadora. Não enxergo bem.”
- Dory, querida. Não nos deixe de novo.
- “Dory. Seus pais ficarão muito felizes em vê-la.”
- “E não posso ficar em algum lugar sem alguém para me ajudar.”
- “E se eu esquecer vocês? Vocês vão me esquecer?”
- “Essa é a melhor coisa que me disseram hoje... Eu acho.”
- “Espero que encontre o que está procurando!”
- “Estou completamente sozinha.”
- “Eu só sei que sinto falta deles. Eu realmente sinto muitas saudades.”
- “Fico tentando consertar, mas não consigo e eu tento, mas os pensamentos abandonam minha cabeça, as ideias mudam.”
- “Meu pai disse que sempre há outro jeito.”
- “Não entre em pânico. Querida, está tudo bem.”
- “Nossos corações sabem o caminho de volta para onde nascemos, estamos indo para casa.”

Mais dinâmicas podem ser encontradas através do link abaixo:

- <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/conteudos/estante-do-educador/socieomocionais-na-quarentena-cinco-atividades-para-fundamental-i.html>

2ª Proposta:

Duração sugerida: 3 aulas de 50 minutos cada, para a exibição do filme + 3 aulas de 50 minutos para a realização da proposta.

Para a realização dessa proposta, faz-se necessário que o professor prepare cartões com imagens dos personagens do enredo apresentado.

Após a exibição da animação Procurando Dory, sugere-se que o professor divida a turma em grupos com no máximo quatro alunos e em seguida, realize o sorteio dos personagens por grupo.

O docente então irá solicitar que os grupos discutam a respeito do personagem sorteado e, em uma folha realize as anotações referentes a essa discussão. Deve ser solicitado ainda que o grupo descreva esse personagem tanto em aspectos físicos quanto comportamentais. Logo após esse momento, cada grupo irá socializar com a turma suas percepções e considerações.

É sugerido ao professor que esteja atento quanto as seguintes características fundamentais dos personagens para que possa conduzir a discussão de maneira efetiva e relevante.

- **Dory:** a personagem principal é uma peixinha azul com amarelo (tang), que sofre de perda de memória recente (deficiência intelectual).
- **Charlie:** é um peixe azul com amarelo (tang), pai de Dory. Aceita a dificuldade que a filha possui, preocupado, carinhoso, dedicado e protetor.
- **Jenny:** é uma peixe azul com amarelo (tang), mãe de Dory. Aceita a dificuldade que a filha possui, preocupada, carinhosa, dedicada e protetora.
- **Nemo:** é um peixe laranja com preto (peixe-palhaço), com deficiência física (uma nadadeira menor).
- **Marlin:** peixe laranja com preto (peixe-palhaço), pai de Nemo. Dificuldade em aceitar a deficiência do filho e superprotetor.
- **Mabelha Becky:** uma ave. Não segue padrões de socialização (traços autistas).
- **Professor Arraia:** uma Arraia Pintada. Preocupa-se com o seus alunos.
- **Hank:** um polvo. Perda de um pentáculo – deficiência física – Medo de espaços abertos – Trauma (comportamental) – dificuldade interpessoal.
- **Ruden, Fluke e Geraldo:** leões marinhos. Acomodados com a situação. Anemia; Deficiência Intelectual (retardo mental).
- **Destiny:** tubarão baleia. Sofre de baixa visão (míope), é envergonhada e desajeitada.
- **Beluga:** uma baleia. Autoestima baixa, insegura.
- **Crush e Squirt:** duas tartarugas dispostas a ajudar os peixes.

Espera-se nesse momento, que sejam desenvolvidas as competências socioemocionais, conforme são apresentadas abaixo:

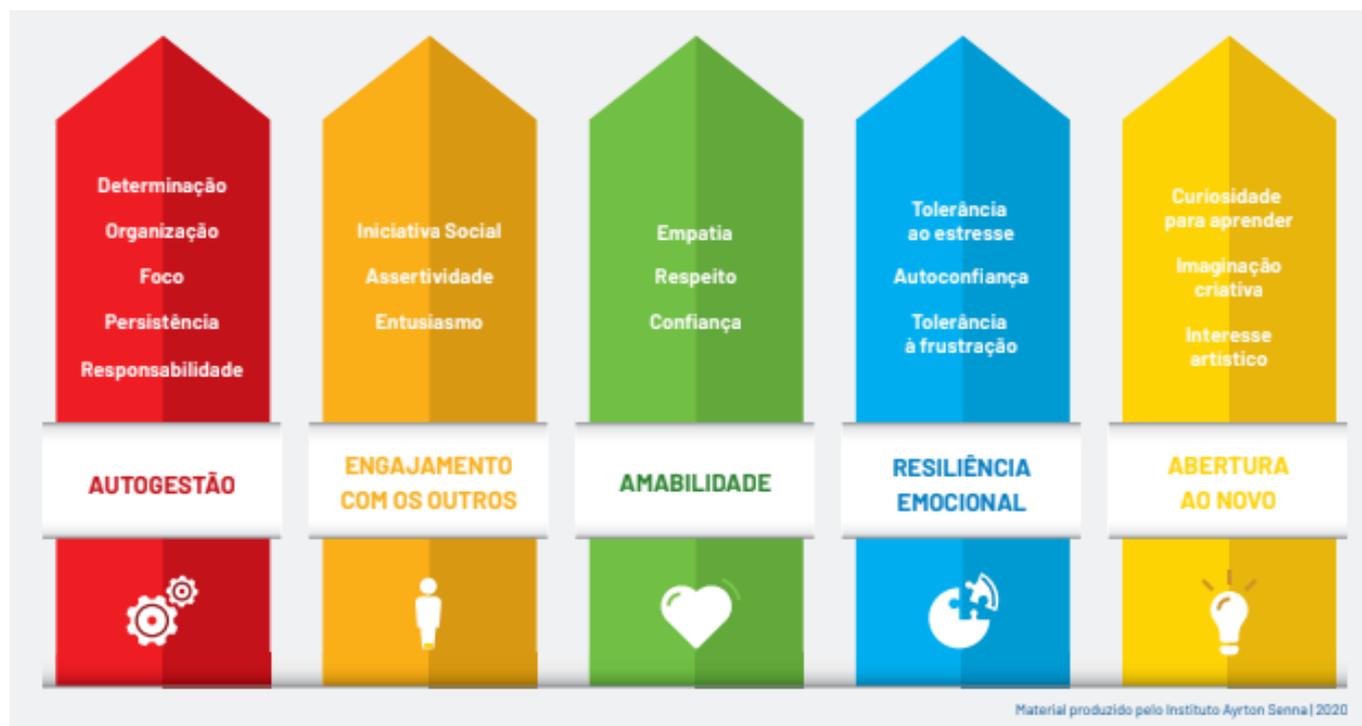


Imagem 3:

As cinco macrocompetências e as 17 competências socioemocionais. Disponível em: https://institutoavrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis.html?utm_source=site&utm_medium=hub-botao-

3ª Proposta:

Duração sugerida: 3 aulas de 50 minutos cada, para a exibição do filme + 3 aulas de 50 minutos para a realização da proposta.

Para este momento, sugere-se que seja entregue para cada aluno uma cópia da reportagem publicada pela Revista Galileu em 2016, intitulada: “Entenda o que há de errado com a memória Dory”, a qual encontra-se disponível nos anexos deste guia.

Para esta reportagem, a Revista Galileu convidou um neurocientista para explicar o que acontece com a memória da peixinha azul. Portanto, após a leitura e discussão com os alunos, sugere-se que seja realizada ainda a interpretação do texto sob a ótica da fisiologia e anatomia do sistema nervoso, e como ocorre a formação da memória. Abaixo encontram-se algumas propostas de perguntas para a interpretação:

- Diante da explicação do neurocientista Paulo Mattos, são sugeridas as seguintes questões:
 - a) Qual a possível causa da amnésia de Dory?
 - b) Qual a região do cérebro sofreu uma possível lesão? Qual a função dessa região?

- c) Quais são os tipos de memórias citadas pelos neurocientistas? Cite-as e diferencie-as.
- d) Qual doença e/ou condições citadas na reportagem que têm como característica a perda de memória? Elabore um quadro comparativo apresentando: nome da doença, região cerebral afetada e sintomas. Caso necessário, pesquise mais a respeito.

<u>DOENÇA/CONDIÇÃO</u>	<u>REGIÃO CEREBRAL</u> <u>AFETADA</u>	<u>SINTOMAS</u>

- e) Em grupo ou dupla, elabore um mapa mental com os aspectos mais relevantes apresentados na reportagem. Em seguida, apresente para os colegas.
- f) Na sua opinião, temas como esse é relevante para serem abordados em filmes de animação considerados infantis? Redija um texto de pelo menos 10 linhas expondo a sua opinião.
- g) Imprima para cada aluno da turma uma imagem das “*Partes do cérebro*”, a qual se encontra nos anexos deste guia. Solicite-os que coloram-na conforme a legenda no canto superior esquerdo da imagem e, em seguida, peça-os que identifique com a cor **azul** a localização do hipocampo. Após este momento, um quadro, conforme apresentado abaixo deverá ser elaborado e devidamente preenchido.

<u>Regiões</u> <u>cerebrais</u> <u>responsáveis</u> <u>pela memória</u>	<u>Função</u>	<u>Tipo de</u> <u>memória</u>	<u>Cor</u>

SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

É sugerido ao professor que cada etapa realizada seja avaliada, observando se houve o aprendizado esperado.

SUGESTÃO DE SITES, TEXTOS E VÍDEOS

SITES:

Base Nacional Curricular Comum - BNCC

- Brasil. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em agosto de 2021.

4 lições que “Procurando Dory” pode ensinar: olhar pedagógico

- Conti, Josie. 4 lições que “Procurando Dory” pode ensinar: olhar psicológico. Disponível em: <https://www.psicologiasdobrasil.com.br/procurando-dory/>. Acesso em agosto de 2021.

“Procurando Dory”, na verdade, é um filme sobre deficiência intelectual

- Germano, Felipe. “Procurando Dory”, na verdade, é um filme sobre deficiência intelectual. Revista Superinteressante. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/procurando-dory-na-verdade-e-um-filme-sobre-deficiencia-intelectual-e-isso-e-otimo/>> Acesso em agosto de 2021.

Psicologia e Educação: atividades socioemocionais

- Psicologia e Educação. Atividades Socioemocionais. Disponível em: <<https://www.psicoedu.com.br/p/atividades-para-sala-de-aula.html>>. Acesso em agosto de 2021.

4 livros para desenvolver a inteligência emocional dos alunos

- Valle, Leonardo. 4 livros para desenvolver a inteligência emocional dos alunos. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/noticias/4-livros-para-desenvolver-a-inteligencia-emocional-dos-alunos/>. Acesso em agosto de 2021.

7 links com dinâmicas de grupo para a sala de aula

- Valle, Leonardo. 7 links com dinâmicas de grupo para a sala de aula. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/noticias/7-links-com-dinamicas-de-grupo-para-a-sala-de-aula/>>. Acesso em agosto de 2021.

Competências socioemocionais para contexto em crise

- Competências socioemocionais para contexto de crise. Instituto Ayrton Senna. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis.html?utm_source=site&utm_medium=hub-botao-2206#veja-mais-materiais. Acesso em agosto de 2021.

TEXTOS:

Cinema e Inclusão Social: Sensibilizando para a inclusão por meio do desenho animado Procurando Dory

- Furtado, Claudiane Ramos. Cinema e Inclusão Social: Sensibilizando para a inclusão por meio do desenho animado Procurando Dory. Universidade Feevale, Nova Hamburgo, RS, 2018.

A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura

- Motta, P. C; Romani, P.F. A educação sociemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. 2019.

Brincadeiras e Dinâmicas

- Ottoni, Débora. Brincadeiras e Dinâmicas. Instituto Hortense.

Educação Socioemocional na Escola

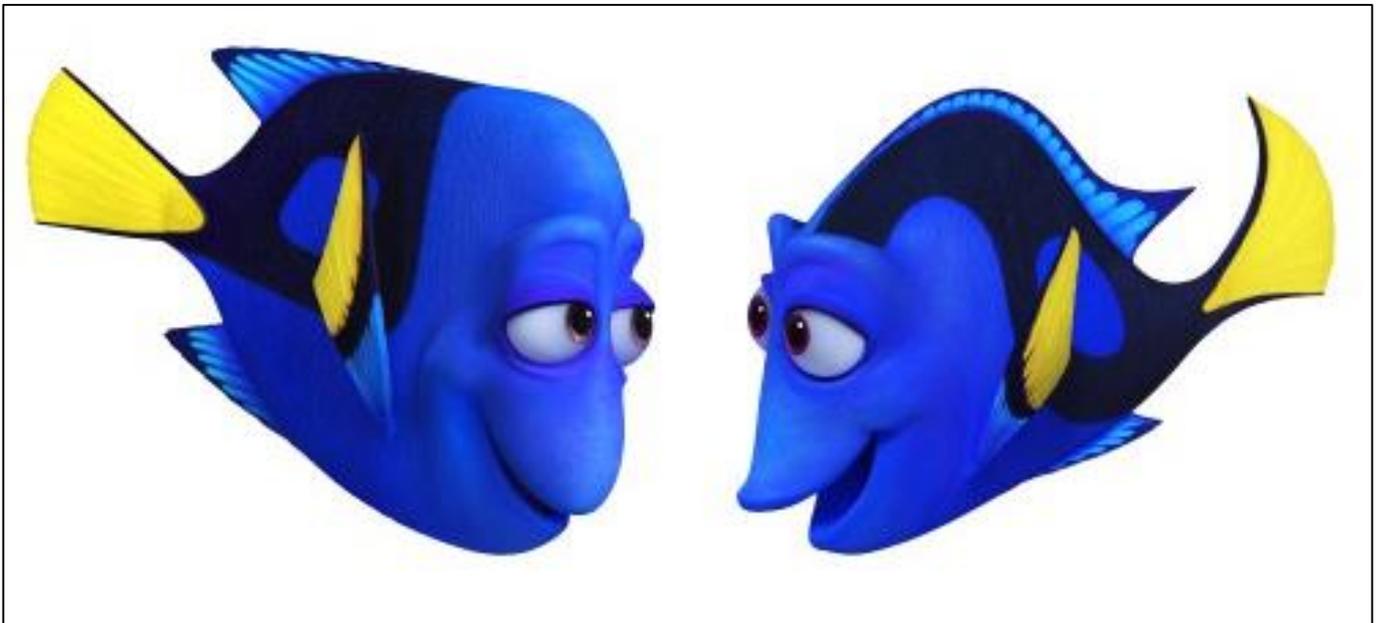
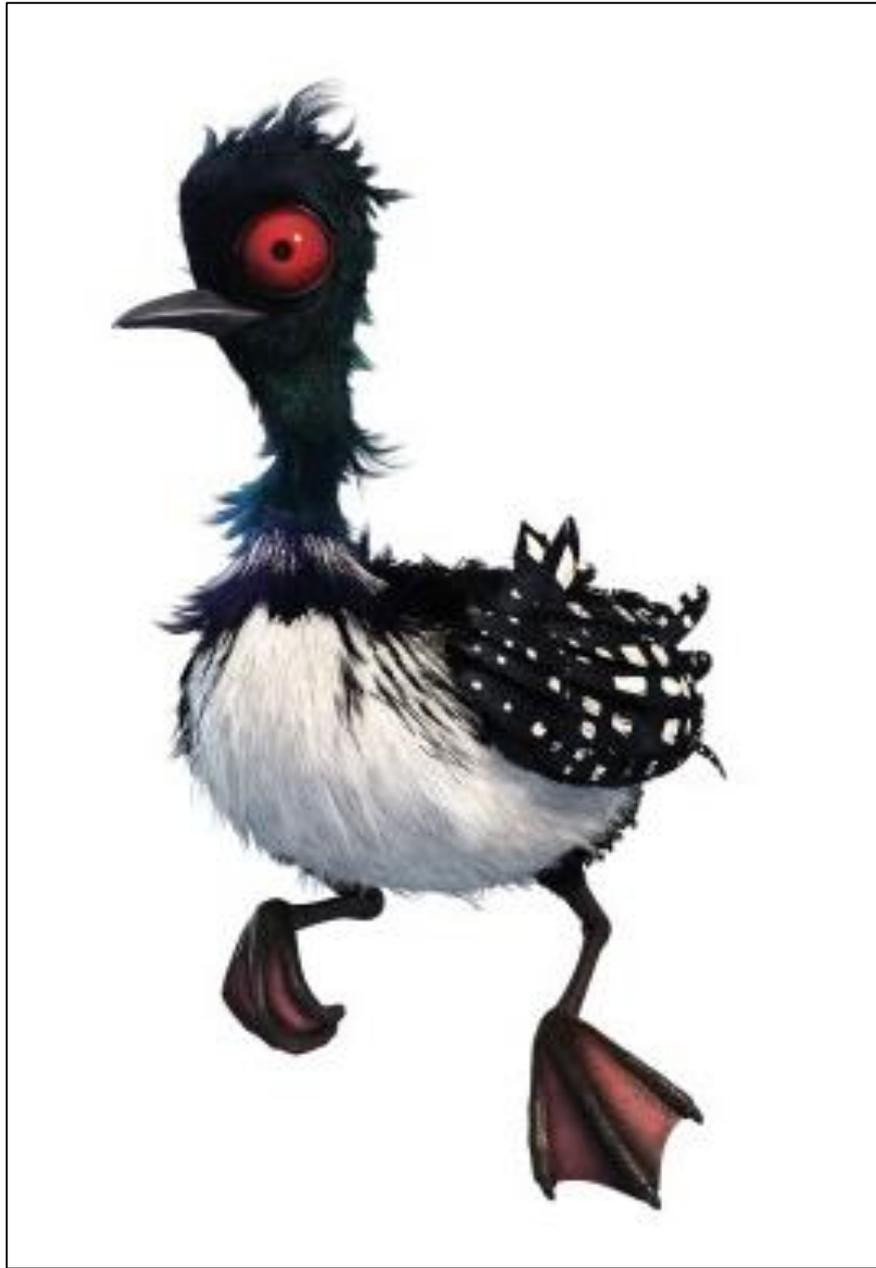
- Silva, B. B. D. C; Ferreira, M. P. C. L. Educação Sociemocional na Escola. VII mostra científica do curso de Pedagogia. UniEvangélica. Junho, 2020.

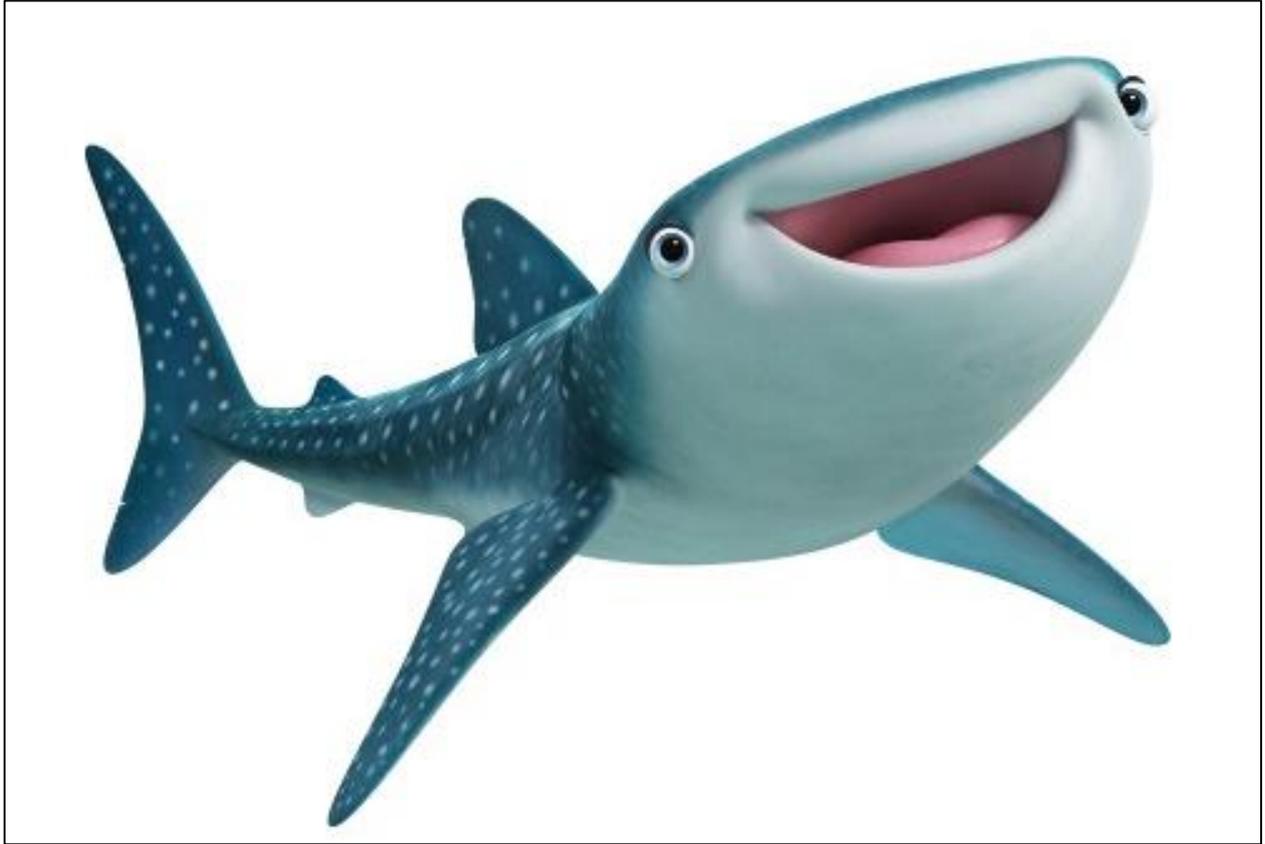
Educação Sociemocional no RN: diálogos sobre a prática pedagógica pós BNCC

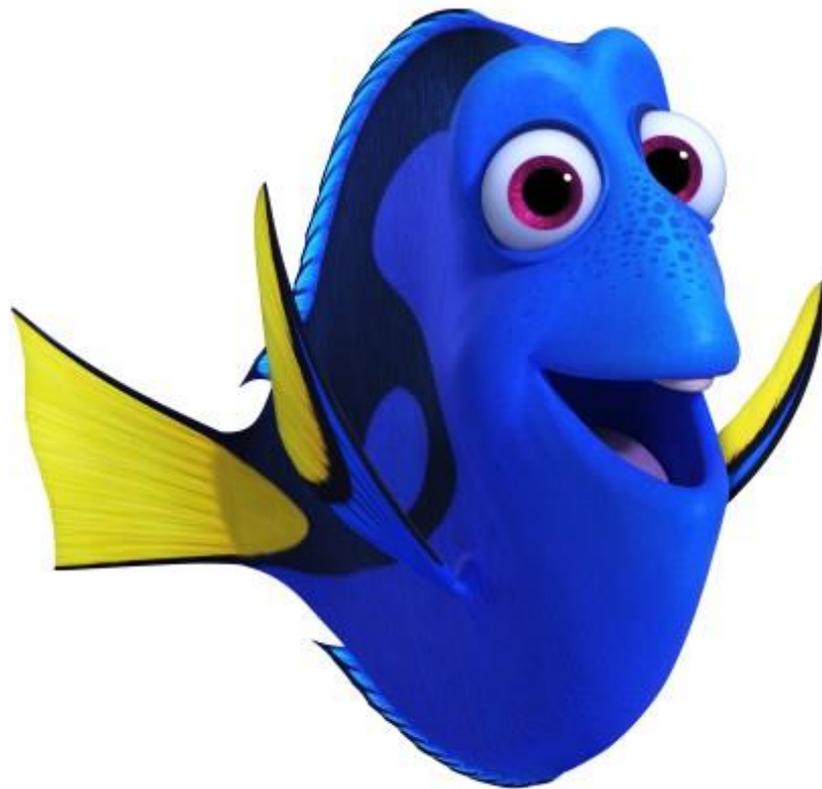
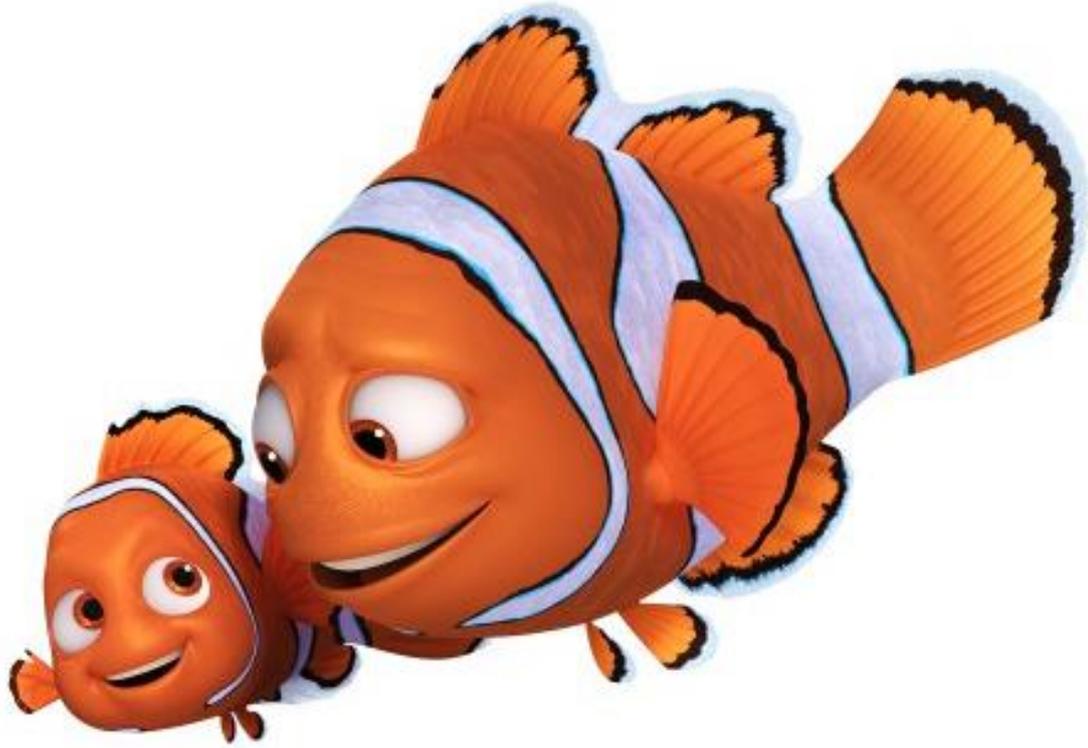
- Fonseca, Dallana Carvalho da. Educação sociemocional no RN: diálogos sobre a prática pedagógica pós BNCC. Revista Caparaó, v.1, n.2, ed 11, 2019.















Entenda o que há de errado com a memória de Dory

A Galilleu chamou um neurocientista para diagnosticar a peixinha azul

BRUNO VAIANO

14 JUL 2016 - 18H04 ATUALIZADO EM 14 JUL 2016 - 18H04

P Sherman 42 Wallaby Way, Sydney, NSW. Se você assistiu ao filme *Procurando Nemo*, lançado pela Disney em 2003, é provável que conheça o endereço memorizado por [Dory](#) tão bem quanto o de sua própria casa. No filme, a **peixinha azul** sofre de **perda de memória recente**, mas se esforça e consegue guardar o endereço na Austrália, essencial para encontrar Nemo e resolver a trama.

No novo filme do estúdio, *Procurando Dory*, a peixinha é a protagonista, e parte **oceano** adentro em busca de seus pais após uma série *flashbacks*. “Dory tem **amnésia anterógrada**, ela não consegue registrar as coisas”, explica Paulo Mattos, neurocientista do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR). “Isso acontece porque ela provavelmente teve uma **hipóxia neonatal**, ou seja, ela ficou sem oxigenação no [cérebro](#) quando saiu do ovo e sofreu uma lesão em uma região chamada hipocampo.”

Há duas regiões no cérebro responsáveis por guardar memórias. Uma é o **córtex**. Ele é mais resistente, e lá ficam lembranças mais antigas e importantes. Outra é o hipocampo. “Essa é a memória **operacional** — em inglês, *working memory* —, que é equivalente à memória **RAM** do computador”, aponta Mattos. Ou seja, é a memória usada pelo nosso cérebro para interagir com pessoas e objetos.

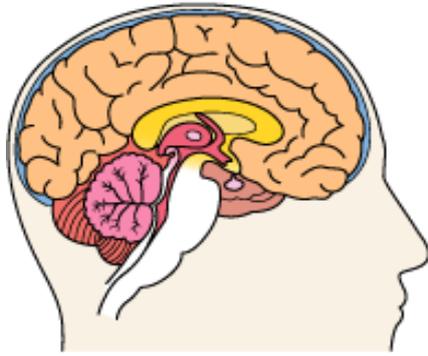
Nada fica salvo nessa espécie de **arquivo temporário**. Já pensou se você se lembrasse de cada vez que foi ao banheiro na **vida**? A finalidade dessa memória é prática: permitir que você, por exemplo, se lembre de pegar o copo d’água em vez de esquecê-lo cheio no filtro e ir embora da cozinha com sede. E é lá que está o problema de Dory.

Toda a memória que está protegida pelo córtex já foi, um dia, uma memória de menor importância, que passou pelo hipocampo. É como se o cérebro analisasse o que fica armazenado nessa pasta de arquivos temporários e elegesse o que é mais relevante para ser guardado no **HD**. Se seu hipocampo esquece tudo rápido demais, não dá tempo de guardar nada. O resultado é que Dory não se lembra nem de sua infância, nem do que **Marlin** acabou de lhe dizer.

“O arquivo de memórias mais antigas, chamado córtex cerebral, é muito resistente. É por isso que pacientes de [Alzheimer](#) muitas vezes não sabem nem que dia é hoje, mas se lembram do que faziam na **infância** e do endereço da rua em que moravam”, afirma o médico. “Já os arquivos recentes ficam na região chamada hipocampo, que **envelhece** e **adoece** com mais facilidade.”

Uma pessoa que sofra uma **parada cardiorrespiratória** ou sobrevive a um afogamento também pode perder parte do hipocampo por falta de oxigênio. Mas o que já estava salvo no córtex fica lá. Ela só perderá os registros do que acontecer após o acidente.

Para o professor, a presença de uma personagem com **deficiência cognitiva** em uma **animação** é essencial para a **sensibilização** da sociedade em torno do tema. "É ótimo ter um personagem que fale abertamente sobre isso. Muitas pessoas têm problemas de memória, por várias causas diferentes", ressalta. Com o perdão do trocadilho, lembre disso.



Córtex Cerebral: Maior parte do cérebro, controla as ações, pensamentos, arquivos de memória e análise sensorial.

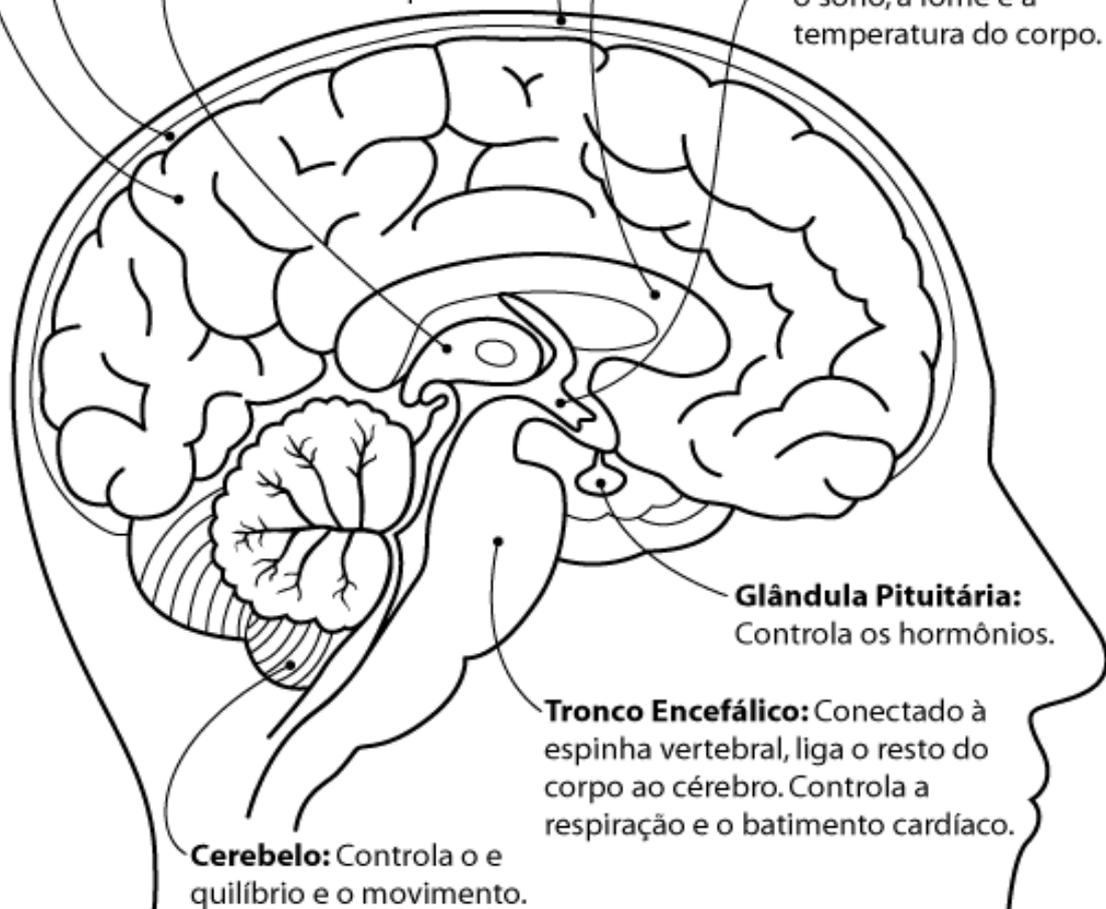
Meninges: Protegem o cérebro contra choques.

Tálamo: Transmite sinais sensoriais do corpo.

Crânio: Invólucro protetor

Corpo Caloso: Faixa de fibra nervosa que liga os dois lados do cérebro.

Hipotálamo: Regula o sono, a fome e a temperatura do corpo.



Glândula Pituitária: Controla os hormônios.

Tronco Encefálico: Conectado à espinha vertebral, liga o resto do corpo ao cérebro. Controla a respiração e o batimento cardíaco.

Cerebelo: Controla o equilíbrio e o movimento.

@ SMARTKIDS

PARTES DO CÉREBRO